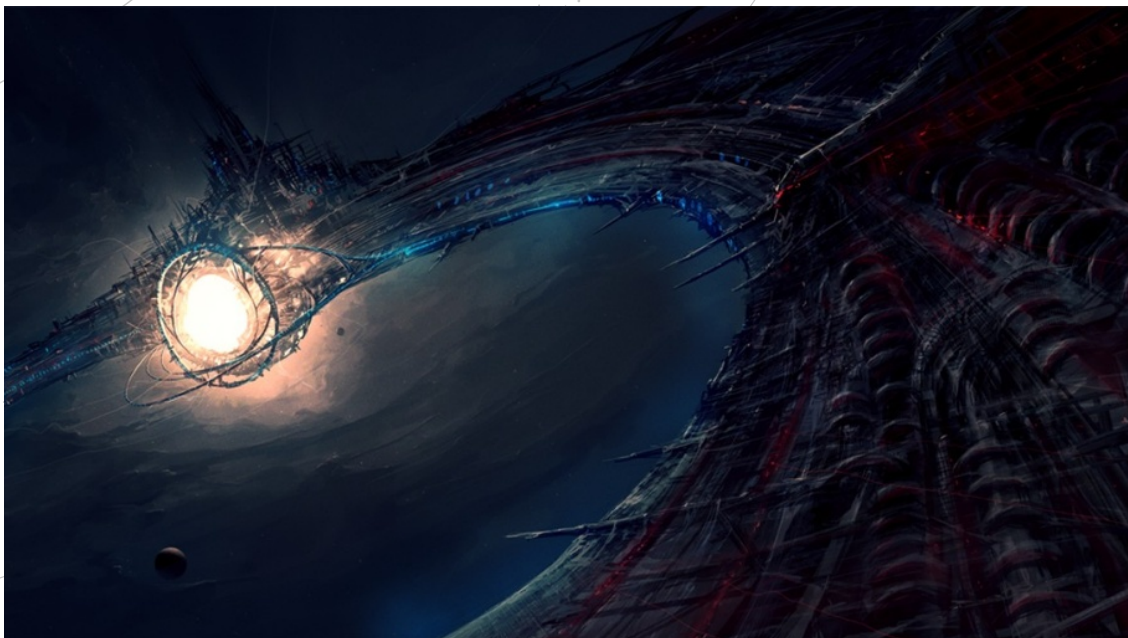


SPACE SCOOP
NOTÍCIAS DE TODO O UNIVERSO



A improbabilidade de uma invasão alienígena

6 de Outubro de 2015

Apesar de todos os avanços realizados pela astronomia, ainda não conseguimos entrar em contacto com uma civilização alienígena. Na realidade, não temos nenhuma certeza de que existam alienígenas. Mas, tendo em conta o que sabemos sobre o Universo e a nossa civilização, somos capazes de fazer algumas suposições sobre como possam ser.

Nos anos 60 do século passado, um cientista começou a questionar-se se algumas civilizações alienígenas não poderiam ser muito mais avançadas do que nós. Pensou então num sistema para descrever essas possíveis civilizações, baseando-se na quantidade de energia que conseguiam controlar.

A escala vai de 1 a 3. A civilização de Tipo 1 seria a mais parecida com a nossa. Este tipo de civilização seria capaz de obter energia do seu planeta, incluindo a partir da atmosfera, dos terremotos ou até dos vulcões. Aproveitaria todo o espaço disponível no planeta, chegando a construir cidades nos oceanos.

O próximo passo seria uma civilização que conseguisse captar toda a energia do seu sol. Toda essa energia seria utilizada para alimentar supercomputadores e como combustível para as viagens espaciais.

Da perspectiva de um observador externo, uma galáxia ocupada por uma civilização do Tipo 3 seria quase completamente invisível. Apenas poderíamos esperar detectar calor.

Um estudo recente mostra que não existem civilizações do Tipo 3 próximo da Via Láctea, uma vez que conseguimos ver as estrelas das galáxias próximas brilhando intensamente. Mas quem sabe... talvez existam civilizações dos Tipos 1 e 2, à espera de serem descobertas!

▲ COOL FACT!

Nesta escala, a nossa civilização é do Tipo 0. Utilizamos energia da Terra, como os combustíveis fósseis (como o petróleo), a energia hídrica e das marés, mas não exploramos toda a energia da Terra. Dependendo da rapidez com que a nossa tecnologia avance e da velocidade de crescimento da população terrestre, poderíamos converter-nos no Tipo 1 em algumas centenas de anos!